



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar aos nossos acionistas, parceiros de negócios e clientes as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. - MetLife.

### A Empresa

A Companhia é uma empresa do grupo americano MetLife Inc., líder global de seguros, planos de previdência e programa de benefícios para empregados, servindo 100 milhões de clientes em cerca de 50 países. O grupo obteve no exercício de 2014 arrecadação de prêmios, tarifas e outras receitas de US\$71,1 bilhões e acumulou ativo total de US\$902,3 bilhões. A MetLife atua no Brasil desde 1999 no segmento de seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta, e conta hoje com uma estrutura de 23 pontos de distribuição

e uma equipe de 603 funcionários.

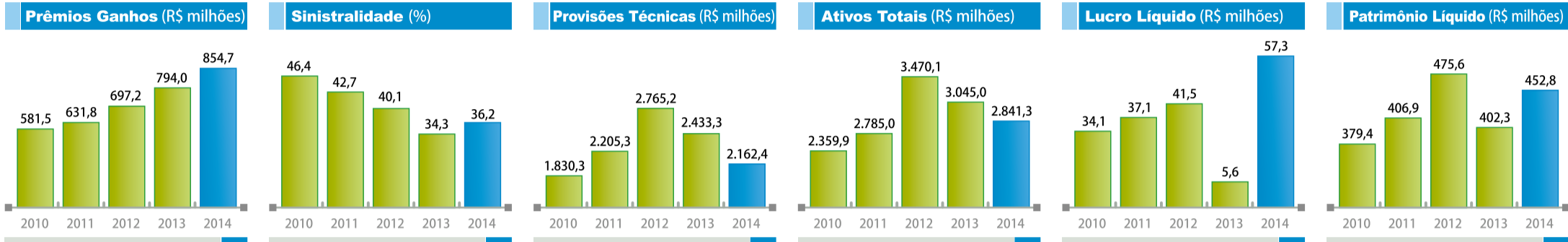
Reconhecida como uma das seguradoras líderes no mercado brasileiro, a MetLife foi premiada por sua atuação por veículos especializados como as Revistas Apólice, Cobertura, Segurador Brasil e, em 2014, pela *Insurance Review Magazine*.

A Companhia tem hoje aproximadamente 5 milhões de vidas seguradas conquistadas através de seus dois principais canais de distribuição: corretores de seguros e afinidades. Atualmente, cerca de 6.000 corretores têm negócios com a MetLife em todo o Brasil.

### Políticas de reinvestimento de lucros e de distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece que aos acionistas sejam atribuídos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado na forma prevista em lei. De acordo com proposta da Administração, a Assembleia Geral pode decidir pela diminuição da distribuição de dividendos ou, até mesmo, pela sua retenção total.

### Evolução dos indicadores de desempenho



### Desempenho

Os ativos totais fecharam em um patamar de R\$2,8 bilhões no final do exercício e o patrimônio líquido foi de R\$452,8 milhões, com lucro líquido de R\$57,3 milhões. As provisões técnicas totais atingiram o montante de R\$2,2 bilhões e o montante de Prêmios de Seguros em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$854,7 milhões.

No exercício de 2014, a MetLife indenizou a seus segurados e respectivos beneficiários um montante de R\$303 milhões. Este valor corresponde a 24.899 sinistros pagos no período. No mesmo período, o índice de sinistralidade obtido foi de 36,2%.

O cenário econômico em 2014 tem sido caracterizado pelo aumento das pressões inflacionárias levando o Banco Central a elevar a taxa SELIC para conter as expectativas futuras em relação aos preços, bem como pelo ritmo moderado de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). No âmbito internacional, o desempenho das economias desenvolvidas, a redução dos estímulos monetários nos EUA e o fim do ciclo das commodities são os principais fatores que têm influenciado os mercados locais. Antevendo as condições do mercado para 2014, principalmente em relação à inflação, a Companhia decidiu pela maior alocação em ativos indexados à inflação. Tal estratégia viabilizou um resultado superior ao obtido no mesmo período em 2013.

### Investimentos

A Companhia vem dando ênfase no desenvolvimento de novos canais de distribuição, aproveitando as competências em sistemas de gestão e produtos, bem como com pessoas com capacitação nesses assuntos, hoje existentes nas outras operações da própria MetLife na América Latina.

Como plano de longo prazo, um dos pontos estratégicos da MetLife é investir na melhoria contínua dos serviços para aprimorar ainda mais o atendimento a segurados e corretores, sustentado pelos investimentos em Tecnologia da Informação.

Em recursos humanos, para apoiar a execução da estratégia da MetLife, estão sendo realizados investimentos para formação de uma liderança forte e para capacitação das equipes.

### Governança corporativa

A MetLife segue a política adotada pela matriz dando grande importância à manutenção de

adequados processos de controles internos e estrito cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e pelos reguladores (*Compliance*).

A MetLife vem continuamente aperfeiçoando suas políticas, suas ferramentas e investindo em treinamento de funcionários voltados aos processos de prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro e comportamento ético, seguindo as disposições das Circulares nº 249/04, nº 344/07, nº 363/08 e nº 445/12 da SUSEP.

Desde maio de 2009, encontra-se em funcionamento o Comitê de Auditoria, criado em cumprimento ao disposto na Resolução CNSP nº 312/14 e ao seu regimento interno.

A Deloitte, empresa de auditoria externa, e a área de auditoria interna gerenciada diretamente pela matriz, são as entidades que prestam serviços de auditoria.

### Responsabilidade corporativa

Ajudar as pessoas a conquistarem mais da vida é o que fazemos. Além de trabalhar de forma entusiástica no desenvolvimento e comercialização de produtos que colaboram com a estabilidade financeira, a MetLife incentiva o aprendizado contínuo e o planejamento financeiro. Reafirmando o compromisso da MetLife com o Brasil e com a transformação social das comunidades onde atua, em 2014 foram realizados projetos com foco na missão da Companhia para esta área, que prioriza a inclusão financeira e o desenvolvimento social para as comunidades de baixa renda.

Os colaboradores, atuando de forma voluntária, participam de todas as ações e processos relacionados aos projetos. A MetLife possui o trabalho voluntário como atividade que visa fortalecer, reconhecer e multiplicar as ações existentes, melhorando vidas em comunidades, desenvolvendo equipes que atuem em parceria para mudar histórias através de ações alinhadas com suas atividades.

### Projetos com incentivo fiscal

Através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) da Prefeitura de São Paulo, em 2014, a MetLife apoiou o **GRAACC** na ampliação do atendimento no serviço de radioterapia pediátrica para crianças e adolescentes em tratamento de câncer, oferecendo a crianças e adolescentes acesso à uma prática de atendimento em terapia intensiva pediátrica avançada em

uma instituição de referência no tratamento do câncer infanto-juvenil na cidade de São Paulo.

Com foco na educação infantil, a MetLife também apoiou o projeto **CASULO**, através da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura. A Rede Educare concede a entidades carentes e escolas uma biblioteca móvel com cerca de 520 títulos. A Ecoteca, como é chamada a biblioteca construída de material reciclado, estimula a leitura, promove a democratização da leitura, como forma de conhecimento e de lazer e associa a leitura a atividades lúdicas, que potencializam o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

### Fundação MetLife: Avanços da inclusão financeira

A **Fundação MetLife** foi criada em 1976 para dar continuidade à antiga tradição da MetLife de empresa que contribui e se envolve com a comunidade. Desde o início de nossas atividades, contribuimos com mais de US\$600 milhões em doações no mundo inteiro.

Com o início da atuação para o Brasil em 2014, a Fundação, nos Estados Unidos, contribuiu com projetos focados em Educação Financeira e desenvolvimento humano, como os projetos em parceria com a ONG **Junior Achievement** e a **ABEFIN**, e **Incluir Brincando**, em parceria com a TV Cultura e a Sesame Workshop, além do projeto **Habitat para Humanidade**.

### Compromisso e agradecimentos

A diretoria da seguradora está confiante no crescimento de suas operações no Brasil e na continuidade dos seus investimentos. O nível de crescimento atingido ao longo destes anos, caracterizado por um forte incremento das vendas, base de clientes e alcance geográfico e o resultado positivo e consistente atingido a partir de 2007 nos deixam confiantes de que estamos construindo uma operação sólida e de longo prazo.

Aproveitamos para reiterar nossos votos de estima à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, aos nossos parceiros de negócios, clientes em geral e a aos nossos colaboradores, a quem expressamos um especial reconhecimento pelo empenho e competência dedicados à Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., promovendo uma constante melhoria dos produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014			
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>1.823.490</b>	<b>2.041.695</b>
Disponível		4.548	5.936
Caixa e bancos		1.542.329	1.748.393
Aplicações	7	-	4.143
Títulos de renda fixa - Privados		-	6.076
Títulos de renda fixa - Públicos		1.542.329	1.738.174
Quotas de fundos de investimento		189.903	201.131
Créditos das operações com seguros e resseguros	8	179.149	194.596
Prêmios a receber		4.541	4.157
Operações com seguradoras		6.213	2.378
Operações com resseguradoras	9.a)	74	-
Créditos das operações com previdência complementar		9.395	2.880
Outros créditos operacionais		11.088	10.211
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	9.b)	10.124	5.434
Títulos e créditos a receber		7.421	4.51
Créditos tributários e previdenciários	10	2.299	4.340
Outros créditos		404	643
Despesas antecipadas		1.971	882
Custos de aquisição diferidos	14.a)	54.058	66.828
Seguros		4.058	66.828
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>1.017.789</b>	<b>1.003.329</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>969.338</b>	<b>983.290</b>
Aplicações	7	758.140	778.228
Títulos de renda fixa - Privados		210.284	214.885
Títulos de renda fixa - Públicos		54.785	563.343
Ativos de resseguro - Provisões Técnicas		241	241
Títulos e créditos a receber	9.b)	186.083	166.839
Créditos tributários e previdenciários	10	75.902	86.545
Depósitos judiciais e fiscais	14.c) e 17	109.209	79.043
Outros créditos operacionais		972	1.251
Custos de aquisição diferidos	14.a)	25.115	37.982
Seguros		28.115	37.982
Imobilizado		3.748	3.370
Bens móveis		2.424	2.155
Outras imobilizações		1.324	1.215
Intangível	11	44.703	16.669
Agio em investimentos incorporados		11.766	11.766
Outros intangíveis		32.937	4.903
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.841.279</b>	<b>3.045.024</b>
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>			
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Circulante</b>		<b>2.039.356</b>	<b>2.271.527</b>
Contas a pagar		54.370	32.393
Obrigações a pagar	12	24.707	16.963
Impostos e encargos sociais a recolher		7.212	4.153
Encargos trabalhistas		7.460	7.276
Impostos e contribuições		12.670	1.981
Outras contas a pagar		2.871	2.015
Débitos de operações com seguros e resseguros		84.060	95.482
Prêmios a restituir		400	517
Operações com seguradoras		364	767
Operações com resseguradoras	9.c)	12.058	8.653
Corretores de seguros e resseguros		52.830	64.323
Outros débitos operacionais		18.408	21.222
Depósitos de terceiros	13	18.413	22.385
Provisões técnicas - Seguros	14.a)	1.305.135	1.513.873
Pessoas		442.109	465.467
Vida individual		5.404	8.235
Vida com cobertura de sobrevivência		857.622	1.040.176
Provisões técnicas - Previdência complementar	15	576.828	607.389
Planos não bloqueados		506	466
PGBL		576.322	606.923
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>349.158</b>	<b>371.190</b>
Provisões técnicas - Seguros	14.a)	251.202	279.008
Pessoas		192.296	219.975
Vida individual		58.901	59.030
Vida com cobertura de sobrevivência		5	3
Provisões técnicas - Previdência complementar	15	29.202	33.061
Planos não bloqueados		25.248	27.352
PGBL		3.954	5.709
Outros débitos	17	68.754	59.121
Provisões judiciais		68.754	59.121
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>452.765</b>	<b>402.307</b>
Capital social		406.196	393.394
Reservas de lucros		63.086	33.123
Ajustes de avaliação patrimonial		(16.517)	(24.210)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>2.841.279</b>	<b>3.045.024</b>

A Administração			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014			
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)			
	Notas explicativas	2014	2013
<b>Prêmios Emitidos</b>		<b>805.313</b>	<b>873.374</b>
Contribuições para cobertura de riscos		441	243
Variações das provisões técnicas de prêmios		48.975	(79.553)
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>19.a)</b>	<b>854.729</b>	<b>794.064</b>
Sinistros ocorridos	19.b)	(309.623)	(272.430)
Custos de aquisição	19.c)	(337.297)	(330.968)
Outras receitas e despesas operacionais	19.d)	(18.857)	(19.488)
Resultado com operações de resseguro		(10.070)	(14.109)
Rendas de contribuições e prêmios		95.305	200.389
<b>(-) Substituição da Provisão de Benefícios a Conceder</b>		<b>(95.228)</b>	<b>(200.130)</b>
Variáveis de outras provisões técnicas		3.575	(344)
Outras receitas e despesas operacionais		73	351
Despesas administrativas	19.e)	(158.471)	(160.594)
Despesas com tributos		(32.227)	(32.356)
Resultado financeiro	19.f)	90.256	27.162
Resultado patrimonial		-	5
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		201	1.540
<b>(=) Resultado antes dos Impostos e Participações</b>		<b>82.366</b>	<b>(6.908)</b>
Imposto de renda	20	(15.550)	7.884
Contribuição social	20	(9.526)	4.668
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>57.290</b>	<b>5.644</b>
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014			
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
		2014	2013
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>57.290</b>	<b>5.644</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda:		-	-
Ajuste de títulos e valores mobiliários		12.823	(140.185)
Efeitos tributários		(5.130)	56.074
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>		<b>64.983</b>	<b>(78.467)</b>
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014						
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)						
	Notas explicativas	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>		<b>374.419</b>	<b>41.276</b>	<b>59.901</b>	-	<b>475.596</b>
Aumento de capital com juros sobre capital próprio	18.a)	18.975	(12.457)	-	-	6.518
AGO de 28/03/2013 portaria SUSEP nº 5.448 de 12/08/13	18.c)	-	-	(84.111)	-	(84.111)
Ajustes de títulos e valores mobiliários		-	(9.699)	-	-	(9.699)
Distribuição de reserva de lucros na forma de juros sobre o capital próprio (adicional)		-	9.699	-	-	9.699
Juros sobre o capital próprio (adicional)		-	-	-	-	5.644
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.644	5.644
Destinações:						
Reserva legal	18.b)	-	282	-	(282)	-
Juros sobre o capital próprio (dividendo mínimo obrigatório)	18.d)	-	-	-	(1.340)	(1.340)
Juros sobre o capital próprio (adicional)	18.d)	-	4.022	-	(4.022)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>		<b>393.394</b>	<b>33.123</b>	<b>(24.210)</b>	-	<b>402.307</b>
Aumento de capital com juros sobre capital próprio	18.a)	12.802	(12.802)	-	-	-
AGO de 31/03/2014 portaria SUSEP nº 5.924 de 02/07/14		-	(919)	-	-	(919)
Pagamento de juros sobre capital próprio	18.c)	-	-	7.693	-	7.693
Ajustes de títulos e valores mobiliários		-	-	-	57.290	57.290
Lucro líquido do exercício		-	-	-	57.290	57.290
Destinações:						
Reserva legal	18.b)	-	2.865	-	(2.865)	-
Outras reservas de lucros	18.b)	-	33.606	-	(33.606)	-
Juros sobre o capital próprio (dividendo mínimo obrigatório)	18.d)	-	-	-	(13.606)	(13.606)
Juros sobre o capital próprio (adicional)	18.d)	-	7.213	-	(7.213)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>		<b>406.196</b>	<b>63.086</b>	<b>(16.517)</b>	-	<b>452.765</b>
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>						

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

#### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede localizada na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1.253 - São Paulo, estado de São Paulo, cuja controladora é a MetLife Inc., uma sociedade de capital aberto devidamente constituída no estado de Delaware nos Estados Unidos da América, localizada na 1.095 Avenue of the Americas, New York, e tem como objetivo principal a comercialização, em todo território nacional, de seguros de pessoas, nas modalidades individual e em grupo, e plano de previdência complementar aberta. Estas demonstrações financeiras, elaboradas para a data-base de 31 de dezembro de 2014, foram aprovadas pela Administração em 19 de fevereiro de 2015.

#### 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 493, de 6 de janeiro de 2014, e alterações posteriores, que instituiu o novo plano de contas e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, a partir de 1º de janeiro de 2014.



**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de "impairment", sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indício de que os valores não serão realizáveis pelos montantes registrados.

**k) Ativos circulantes a longo prazo**  
Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são representados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e a provisão para perdas.

**l) Imobilizado**  
É demonstrado o custo de aquisição ou formação. A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 4% para imóveis, 10% para móveis, utensílios, equipamentos ligando comunicação e instalações e 20% para equipamentos de processamento de dados.

**m) Intangível**  
Refere-se, preponderantemente: (a) direito de uso da base de clientes de terceiros para fins de negociação de produtos de seguros, os quais são amortizados levando em consideração a persistência dos prêmios, cujo prazo máximo é de 10 anos; (b) direito de reembolso por meio de pagamento de investimento já incorporado, deduzido das amortizações que estavam sendo calculadas em função do prazo de duração da operação; (c) o direito de uso de software estável demonstrado ao custo de aquisição, sendo amortizados pelo método linear com base no prazo estimado de benefício.

**n) Passivos financeiros**  
Os passivos financeiros são classificados como "Contas a pagar" e "Débitos de operações com seguros". Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado quando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado o custo amortizado de um passivo financeiro e alocado sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive, quando aplicável, honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

**o) Provisões técnicas**  
As provisões técnicas são os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A provisão de prêmios não ganhos - PPNP é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata dia", em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

A PPNP - riscos vigentes mas não emitidos - é constituída para cobrir o valor esperado de prêmios referentes aos riscos em curso. Essa provisão é obtida por meio de metodologia específica informada na Nota Técnica Atuarial encaminhada para a SUSEP na ocasião da Avaliação Atuarial.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - Processos administrativos: é constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidos pela seguradora até o encerramento do exercício e contempla, na data da sua avaliação, a quantia total das indenizações a pagar por sinistros avisados deduzidos de parcela relativa à recuperação de cosegueiros cedidos; Processos judiciais: é calculado verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se ao risco para cada uma das demandas a serem analisadas e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade de desembolso financeiro e atualização monetária dos processos, baseado na análise do departamento jurídico interno da seguradora, que leva em consideração o histórico passado e o curso das ações.

A provisão IBNR é constituída para cobrir os valores esperados a liquidar referente aos sinistros ocorridos e não avisados até a data-base do cálculo, incluindo as operações de cosegueiros aceito, bruto das operações de resseguro e líquidos das operações de cosegueiro cedido. O valor esperado da provisão é avaliado através da metodologia específica informada na Nota Técnica Atuarial encaminhada para a SUSEP na ocasião da Avaliação Atuarial que consiste na aplicação de fatores de desenvolvimento de sinistros ocorridos mas não avisados apurados através dos conhecidos Triângulos de Run-Off.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para cobrir os valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e tem como base as provisões de IBNR e PSL.

A Provisão Complementar de Cobertura - PCC é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas conforme valor apurado no regime de capitalização. As referidas provisões são determinadas por cálculos atuariais de acordo com as notas técnicas atuariais submetidas à SUSEP.

**p) Teste de adequação do passivo**  
Semestralmente, o teste de adequação do passivo é efetuado para verificar a adequação dos passivos de seguro líquidos dos custos de aquisição relacionados e com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP. Para efetuar esse teste, a Administração utiliza as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas e a liquidação de sinistros. Os fluxos de caixa futuros são trazidos a valor presente por taxas de juros livres de riscos, conforme determinado pela SUSEP. Contratos de seguro de longo prazo são mensurados com base em premissas do início do contrato. Quando o teste de adequação requer a adoção de novas premissas, essas novas premissas são usadas prospectivamente. Em 31 de dezembro de 2014, com a extinção da antiga Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contribuições, a Seguradora identificou necessidade de Provisão Complementar de Cobertura derivada do teste de adequação do passivo, conforme segue.

Agrupamento	Provisões	Valor presente do fluxo de caixa	Insuficiência (suficiência)	PCC
Vida - Prêmios futuros	-	166.806	166.806	166.806
Vida - Prêmios registrados	69.929	39.305	(27.624)	-
Vida individual e total	55.524	45.496	(14.008)	-
Provisão de sinistros	9.115	9.357	242	242
Provisão de sinistros futura	-	35.441	(35.441)	-
Provisão de sinistros registrada	1.452.283	1.401.661	(50.622)	-
Provisão de sinistros	1.303	1.728	(424)	-
Total	1.589.134	1.699.794	34.779	167.048

Em consonância com os requerimentos da Circular SUSEP nº 462/13 e com base no teste de adequação do passivo apresentado acima, revertemos integralmente, em 31 de dezembro de 2014, o saldo residual de R\$5.265 de Outras Provisões Técnicas - OPT, relativas a provisões técnicas seguros e R\$2.524 relativas a provisões técnicas-previdência complementar com o consequente reconhecimento de uma receita no resultado do exercício.

**q) Provisões judiciais e obrigações legais**  
As provisões judiciais são avaliadas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões judiciais são constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos internos e externos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os controles internos forem considerados suficientes para garantir a segurança.

As provisões judiciais são constituídas em processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC). As provisões judiciais de natureza trabalhista e civil são contabilizadas com base em índices percentuais históricos de cada probabilidade de perda extraídos de estudos elaborados pelas áreas financeiras e atuariais.

Os resultados judiciais são mantidos no ativo sem serem deduzidos das correspondentes provisões judiciais.

**r) Demais passivos circulante e não circulante**  
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

As comissões sobre prêmios emitidos, registradas no passivo circulante pelo regime de competência, são devidas aos corretores de seguros quando ocorre o recebimento do respectivo prêmio.

O imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, registrado no passivo circulante em contrapartida de "Prêmios a receber", é retido e recolhido, quando aplicável, simultaneamente ao recebimento do prêmio.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido. O imposto e a contribuição são reconhecidos no resultado, exceto na proporção que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição também são reconhecidos no patrimônio líquido.

A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$240 anuais. A contribuição social é calculada pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

**s) Arrendamentos**  
Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendatário são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Atualmente, todos os contratos de leasing da Seguradora são de arrendamento operacional.

**4. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO**  
Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguro, de crédito, de mercado e de liquidez. O gerenciamento desses riscos é realizado de forma diferente, departamentos e com a participação de todas as camadas de gestão, desde a alta Administração até níveis operacionais, com apoio na estrutura de controles internos e de "compliance" da Seguradora, e inclui um conjunto de políticas e estratégias de alocação de recursos considerados adequados pela Administração.

**Processo de gerenciamento de risco:**  
A análise dos riscos e controles operacionais identificados pela estrutura de controles internos é documentada em procedimentos operacionais. Para os riscos relacionados às normas e regulamentos e para os riscos apontados pela auditoria interna é utilizado o sistema GRC, onde são inseridos os riscos, avaliações e planos de ação. Com o objetivo de gerenciar adequadamente os riscos aos quais a Seguradora está exposta, é realizado o acompanhamento sistemático das atividades relacionadas aos controles internos, por meio do mapeamento dos processos e avaliação dos riscos e controles da Seguradora. Este mapeamento complementa o sistema de controles internos da Seguradora, onde os riscos são pontuados, tornando-se por base critérios definidos especificamente para este fim, permitindo avaliar o grau de exposição a riscos existentes.

Posteriormente, são definidos planos de ação para os controles deficientes que apresentaram grau de risco médio e alto, objetivando mitigar estes riscos. A metodologia adotada consiste no mapeamento dos principais processos e subprocessos que compõem o sistema de controles internos da Seguradora, baseado no modelo do COSO.

**Revisões e atualizações de cada área:**  
A estrutura de controles internos realiza um trabalho de gerenciamento de risco a fim de se verificar riscos operacionais, financeiros e estratégicos aos quais as áreas possam estar expostas, além de se verificar: melhorias nos processos, ganho de produtividade, ou perda de eficiência. O sistema de controles internos passa por um processo periódico de avaliação e testes.

A auditoria interna tem um papel fundamental no sistema de controles internos da Seguradora, assim como os controles internos, realizam trabalhos de controle interno em função dos riscos envolvidos no negócio, reportando o direcionamento do departamento de auditoria interna da matriz da Seguradora comprovando assim sua independência. O escopo do trabalho a ser seguido durante o ano pela auditoria interna é definido com base na criticidade do processo e tempo da última avaliação realizada.

O "compliance" é responsável por identificar os riscos regulatórios aos quais a Seguradora está exposta. O mesmo reporta-se diretamente ao departamento de "compliance" da matriz da Seguradora, demonstrando assim a sua independência.

O sistema de controles internos possuem como principal atribuição a avaliação o sistema de controles internos da Seguradora, com base nas regulamentações vigentes e políticas internas da Seguradora. O objetivo dessa avaliação é o aprimoramento dos processos, procedimentos, políticas, e processos decisórios da Seguradora.

**4.1. Riscos de seguro**  
**Contratos de seguro**  
Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto especifica afetar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. A Seguradora comercializa contratos de Seguro de pessoas e Previdência complementar (produtos de acumulação), e ambos são classificados como contratos de seguro.

A Seguradora possui contratos com obrigações futuras de devolver certos montantes de "excedente técnico" de acordo com índices de sinistralidade, contudo nestes contratos não há participações diretas dos contratantes em termos de resultados operacionais. A Seguradora opera em seguro de pessoas e previdência complementar. Em seguros de pessoas opera que integralmente nos Ramos cobrindo seguros para empresas e associações, e pessoas físicas através de apólices avulsas. Possui também uma carteira de seguros individuais resgatáveis não mais em comercialização. Opera seguros tipo VGBL e previdência complementar tipo PGBL.

Em previdência complementar possui uma carteira pequena de FGB e planos de benefícios definidos, não mais em comercialização, e ambos são classificados como contratos de seguro. Os principais riscos são: risco de vida em planos prestamista, acidentes pessoais coletivos e eventos aleatórios. As principais coberturas operadas são morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez por acidente e invalidez funcional por doença.

Modelos atuariais são utilizados para mensurar o risco de seguro na precificação e no dimensionamento das provisões.

Um dos componentes do risco de segurável é a frequência e severidade dos eventos cobertos serem maiores do que o esperado. Esses eventos são quase que na sua totalidade eventos biométricos, tais como mortalidade e invalidez. No risco de seguro existe a possibilidade de perda devido à incerteza na ocorrência dos eventos cobertos bem como na severidade dos valores deves decorrentes. A política de subscrição é o conjunto de regras de aceitação de risco, que visa impedir assumir riscos desnecessários impactando no balanço técnico-atuarial da Seguradora. Esta política levam em conta a estratégia de crescimento de todos os segmentos de negócio aliada a experiência da carteira.

Relacionado aos contratos de seguro em geral, a Seguradora realiza estudos de mercado e medem-se a aderência do preço e da política de subscrição previamente estabelecidos e monitora-se métricas de controle de risco. Com base neste levantamento, mede-se o sucesso da estratégia e as possíveis oscilações são mitigadas.

O risco de subscrição é reduzido através de cessão de resseguros visando otimizar a capacidade de retenção de riscos e os resultados operacionais. A totalidade dos contratos de resseguros vigentes, em 31 de dezembro de 2014, está com o contrato de Resseguro S.A., ressegurada local. Os principais contratos de resseguro vigentes são o contrato automático de excedente de responsabilidade o contrato de excesso de danos para catástrofe e contratos facultativos de excedente de responsabilidade para cobrir riscos específicos, sendo que a soma de todos os contratos representa um repasse de 2,35% (1,97% em dezembro de 2013) do total de prêmios emitidos no exercício.

A carteira de contratos de seguros é monitorada. As taxas dos seguros podem ser ajustadas nas revisões dos contratos de seguros em função da experiência do negócio. Para as apólices abertas, as taxas dos seguros podem ser alteradas para os novos negócios.

A Seguradora dispõe de capital para cobrir as oscilações baseadas nos riscos de precificação, subscrição e provisões para os seguros de vida e de acordo com normas vigentes.

O risco biométrico de longevidade superior à esperada é intrínseco aos produtos de previdência e vida que pagam renda ao próprio participante ou aos seus beneficiários. Esse risco também existe no produto de previdência em menor grau. Monitoramos o desresgo é realizado através do acompanhamento de dados de diversas fontes externas sobre a constituição da expectativa de vida e do acompanhamento da experiência brasileira. Provisões adicionais são aumentadas partindo-se da tábua de sobrevivência da

experiência brasileira vigente projetando-se aumento anual contínuo da sobrevivência ("improvement"). Para contratos de longo prazo com garantia de rentabilidade pré-definida existe o risco do retorno dos investimentos ser superior ao previsto e o risco de descaçamento entre o indicador do ativo e passivo. O monitoramento desses riscos é feito através do casamento entre ativos e passivos ("Asset and Liability Management"). Os ativos que lastream esses contratos de longo prazo estão associados ao fluxo de caixa do passivo.

Para o risco comportamental de manutenção do contrato, em geral, taxas mais baixas de persistência dos contratos afetam a diluição das despesas fixas e reduzem os fluxos de caixa positivo do negócio. Taxas de persistência baixas nos produtos com garantia de rentabilidade pré-definida e cláusula de resgate podem causar impacto na liquidez. A persistência dos negócios é monitorada em relação ao esperado e dependendo do produto, ações podem ser tomadas, para melhorar a persistência.

O risco das despesas serem maiores do que o esperado é monitorado através do acompanhamento dos resultados dos negócios de acordo com o agrupamento estabelecido. Determinados contratos de seguro de vida resgatável e previdência contêm garantias de rentabilidade pré-definida e podem ser registradas obrigações referentes a beneficiários adicionais oriundos de distribuição de benefício financeiro.

O risco das estimativas utilizadas nos cálculos das provisões de sinistros ocorridos, avisados ou não, gerarem provisões subdimensionadas é monitorado periodicamente através de teste de consistência e outros procedimentos adotados por diversas áreas da Seguradora. As provisões de sinistros ocorridos incluem a provisão de sinistros a liquidar, a provisão de benefícios a regularizar e provisão de sinistros ocorridos e ainda não avisados (IBNR).

Semestralmente é realizado o teste de adequação dos passivos considerando as premissas mínimas de acordo com o teste de adequação do passivo. A persistência dos negócios é monitorada em relação a qualquer momento, se constatada deficiência, provisão adicional será contabilizada.

**4.2. Resultados do teste de sensibilidade**  
Os resultados de alguns testes de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste de sensibilidade é demonstrado o impacto das provisões técnicas no patrimônio líquido e no resultado sem considerar os efeitos de impostos, de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator, em relação ao cenário base. Como a seguradora retém grande parte do risco, o impacto do resseguro não é representativo, por esse motivo apresentamos a seguir as análises de sensibilidades brutas de resseguro.

**a) Seguros de vida**

Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo	31/12/2014		31/12/2013	
	Bruto de resseguro	Bruto de resseguro	Bruto de resseguro	Bruto de resseguro
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa	(31.820)	(21.493)	(31.820)	(21.493)
Aumento de 10% nos sinistros	(73.334)	(65.580)	(73.334)	(65.580)
Aumento de 10% na despesa administrativa	(5.134)	(5.665)	(5.134)	(5.665)

**b) Seguros de vida resgatáveis e individual**

Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo	31/12/2014		31/12/2013	
	Bruto de resseguro	Bruto de resseguro	Bruto de resseguro	Bruto de resseguro
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa	(4.124)	(4.445)	(4.124)	(4.445)
Aumento de 10% na mortalidade	(506)	(616)	(506)	(616)
Aumento de 10% no cancelamento	(841)	(1.106)	(841)	(1.106)

**c) Previdência**  
Participantes na fase de acumulação com cobertura por sobrevivência incluindo VGBL

Impacto da sensibilidade no cenário básico do teste de adequação do passivo	31/12/2014		31/12/2013	
	Bruto de resseguro	Bruto de resseguro	Bruto de resseguro	Bruto de resseguro
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa	(1.424)	(4.445)	(1.424)	(4.445)
Aumento de 10% na mortalidade	(506)	(616)	(506)	(616)
Aumento de 10% no cancelamento	(841)	(1.106)	(841)	(1.106)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

**Premissas atuariais**  
Redução de 20% da taxa de desconto do fluxo de caixa  
Redução de 10% na mortalidade (i)  
Aumento de 10% no fator de conversão em renda (ii)

A análise abaixo consiste em verificar através de 4 cenários os possíveis impactos no fluxo de caixa de ativos e passivos dos seguros de pessoas. Conforme tabela abaixo, foram avaliados o fluxo de caixa dos ativos e passivos visando identificar os níveis de liquidez. É possível identificar que a Seguradora está com o índice de liquidez superior a 1, o que demonstra um nível de caixa confortável para os diversos períodos analisados abaixo. O objetivo através desta análise de sensibilidade é antecipar eventuais descaçamentos futuros mantendo uma liquidez saudável.

**Cenário 1: Resgate Normal/Mercado de Capitais Normal.** Neste cenário foi considerado o recebimento dos cupons e principal dos títulos para o respectivo período de vencimento sem impacto nas taxas de juros.

**Cenário 2: Resgate Normal/Impacto no Mercado de Capitais (Impacto de 200bps nas taxas).** Foi considerado 200 pontos base (2%) de aumento imediato nas taxas de mercado. Para este cenário foi considerado o recebimento dos cupons e principal dos títulos para o respectivo período de vencimento.

**Cenário 3: Pânico no Resgate (resgate total)/Mercado de Capitais Normal (resgate total)** Para este cenário foi considerado o resgate total dos títulos sem impacto nas taxas de juros.

**Cenário 4: Pânico no Resgate (resgate total)/Impacto no Mercado de Capitais (Impacto de 200bps nas taxas) (resgate total)** 200 pontos base (2%) de aumento imediato nas taxas de mercado. Para este cenário foi considerado o resgate total dos títulos.

**Cenário 5: Pânico no Resgate (resgate total)/Mercado de Capitais Normal (resgate total)** Para este cenário foi considerado o resgate total dos títulos sem impacto nas taxas de juros.

**Cenário 6: Pânico no Resgate (resgate total)/Impacto no Mercado de Capitais (Impacto de 200bps nas taxas) (resgate total)** 200 pontos base (2%) de aumento imediato nas taxas de mercado. Para este cenário foi considerado o resgate total dos títulos.

**4.6. Risco de mercado**  
**Gerenciamento de risco de mercado**  
O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descaçamentos de títulos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

**Controle do risco de mercado**  
O controle do risco de mercado é acompanhado trimestralmente pelas reuniões do Comitê de Investimentos, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela seguradora.
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional.
- Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais.
- Definir a política de liquidez.
- Estabelecer limites operacionais de descaçamento de ativos, passivos e moeda.

**Análise do risco de mercado**  
A seguradora utiliza a análise de sensibilidade como ferramenta de gestão de risco financeiro. Os resultados desta análise são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados em condições normais e em cenário de volatilidade elevada. Estes testes levam em consideração impactos futuros nas taxas de mercado. Os resultados obtidos auxiliam no processo de decisão e na identificação de riscos específicos na gestão de ativos e passivos financeiros da Seguradora.

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Seguradora, excluídos os vinculados à carteira de previdência, levando em consideração, no entanto, no intuito de evitar, pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

**Controle do risco de mercado**  
O controle do risco de mercado é acompanhado trimestralmente pelas reuniões do Comitê de Investimentos, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela seguradora.
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional.
- Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais.
- Definir a política de liquidez.
- Estabelecer limites operacionais de descaçamento de ativos, passivos e moeda.

**Análise do risco de mercado**  
A seguradora utiliza a análise de sensibilidade como ferramenta de gestão de risco financeiro. Os resultados desta análise são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados em condições normais e em cenário de volatilidade elevada. Estes testes levam em consideração impactos futuros nas taxas de mercado. Os resultados obtidos auxiliam no processo de decisão e na identificação de riscos específicos na gestão de ativos e passivos financeiros da Seguradora.



...Continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

## v) Provisão para riscos sobre créditos

A Provisão para riscos sobre créditos sobre as contas a receber como descrito na nota explicativa nº 3.) é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

## 6 ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISTAS

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas abaixo. Em decorrência do compromisso do CPC e SUSEP de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela SUSEP até a data de sua aplicação obrigatória. IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa norma trata os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 aborda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

## 7 APLICAÇÕES - CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a composição das aplicações em títulos e valores mobiliários está distribuída da seguinte forma:

	2014	%	2013	%
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	1.542.329	67	1.738.174	69
Fundos de investimentos exclusivos, vinculados à carteira de previdência	1.432.505	62	1.635.136	65
Títulos de renda fixa - Públicos	1.098.931	48	1.335.800	53
LTN	106.294	5	85.280	3
LFT	149.921	7	159.690	6
NTN	288.791	13	451.536	18
Títulos de renda fixa - Privados	237.233	10	186.304	7
CDBs	38.468	2	43.984	2
Letras financeiras - LF	92.471	4	57.040	2
Debêntures	106.294	5	85.280	3
Títulos de renda variável	49.520	2	75.089	3
Cotas de fundos de investimento - Não exclusivos	49.299	2	39.628	2
Disponibilidades líquidas/contas a pagar	(2.478)	0	(1.695)	0
Cotas de fundos de investimento	109.824	5	103.038	4
Ativos financeiros disponíveis para venda	758.140	33	788.447	31
Títulos de renda fixa - Públicos	547.856	24	569.419	23
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	547.856	24	569.419	23
Títulos de renda fixa - Privados	210.284	9	219.028	9
Letras financeiras - LF	32.482	1	29.102	1
Debêntures (c)	177.802	8	189.926	8
Total	2.300.469	100	2.526.621	100

## Movimentação das aplicações financeiras:

	2014	%	2013	%
Saldo no início do exercício	2.526.621	100	2.526.621	100
Aplicações	802.657	34	802.657	34
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	761.178	33	761.178	33
Ativos financeiros disponíveis para venda	41.389	2	41.389	2
Resgates	(1.275.008)	-55	(1.275.008)	-55
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(1.104.453)	-48	(1.104.453)	-48
Ativos financeiros disponíveis para venda	(170.555)	-7	(170.555)	-7
Resultado financeiro	239.468	10	239.468	10
Juros sobre ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - 19.f	14.664	1	14.664	1
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda - 19.f	85.802	4	85.802	4
Ajuste a valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	12.823	1	12.823	1
Saldo no final do exercício	2.300.469	100	2.526.621	100

	Custo atualizado	Valor justo	2014 Ajustes de TVM	Efeitos tributários	Líquido de tributos	2013 Valor justo
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado						
Fundos abertos	109.824	109.824	-	-	-	103.038
Cotas de fundos de investimento (a)	109.824	109.824	-	-	-	103.038
Fundos exclusivos	1.432.505	1.432.505	-	-	-	1.635.136
Cotas de fundos de investimento exclusivos, vinculados à carteira de previdência (a)	1.432.505	1.432.505	-	-	-	1.635.136
Total de valor justo por meio do resultado	1.542.329	1.542.329	-	-	-	1.738.174
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa - privados	221.981	210.284	(11.697)	(4.679)	(7.018)	219.028
Letras financeiras - LF	32.224	32.482	258	103	155	29.102
Debêntures (c)	189.757	177.802	(11.955)	(4.782)	(7.173)	189.926
Títulos de renda fixa - públicos	563.688	547.856	(15.832)	(6.333)	(9.499)	569.419
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	563.688	547.856	(15.832)	(6.333)	(9.499)	569.419
Total de disponíveis para venda	785.669	758.140	(27.529)	(11.012)	(16.517)	788.447

(a) O valor justo das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos.  
(b) Os títulos públicos federais foram ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ANBIMA. Esses títulos são ajustados com base: (i) no IGP-M acrescido de taxa de juros variando de 5,04% a 10,48% ao ano e o IPCA acrescido de taxa de juros variando de 3,96% a 6,77% ao ano; (ii) em taxas prefixadas variando de 9,16% a 13,35% ao ano; ou (iii) na taxa SELIC.  
(c) O valor justo das debêntures foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses títulos são ajustados com base: (i) na taxa de juros de 0,95% do Spread do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI; (ii) no IGP-M ou IPCA, acrescido de taxa de juros variando de 4,23% a 7,98% ao ano; ou (iii) no CDI acrescido de taxa de juros de 0,95% ao ano, e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Do saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a parcela destinada à cobertura das provisões técnicas está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Provisões técnicas - Seguros	1.556.374	1.792.886
Provisões técnicas - Previdência complementar	606.030	640.450
Provisões técnicas - Resseguro	-	(3.583)
Redutores de sinistros	(7.632)	(6.628)
Direitos creditórios	(38.942)	(47.177)
Depósitos judiciais sinistros	(18.227)	(10.835)
Cotas de fundos de investimento exclusivos, vinculados à carteira de previdência	(1.432.505)	(1.635.136)
Passivo a ser coberto	665.061	729.977
Ativos garantidores	867.964	921.318
Suficiência	202.903	191.341

Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, com preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços); e
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as mensurações dos instrumentos financeiros estavam assim classificadas:

	2014	2013
Títulos ao valor justo por meio do resultado:		
Nível 2	1.098.931	1.335.800
Nível 3	443.398	402.374
Total	1.542.329	1.738.174
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
Nível 1	547.856	569.419
Nível 2	210.284	219.028
Total	758.140	788.447

## 8 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Os créditos das operações com seguros e resseguros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo. Considerando que as operações têm prazo médio de recebimento de até 30 dias, a Administração entende que os ajustes a valor presente resultariam em efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

## a. Ramos de seguros

	31/12/2014	31/12/2013
Auxílio funeral	675	286
Prestamista	5.136	20.371
Acidentes pessoais - Individual	2.761	4.332
Acidentes pessoais - Coletivo	53.307	62.322
Dito misto	558	403
Doenças graves ou doença terminal	3.241	3.023
Reclusão de eventos aleatórios	6.998	12.453
Vida individual	8.672	5.592
Vida em grupo	108.219	87.491
Demais	5.336	7.848
Total	189.903	201.131

Circulante 189.903 201.131

A composição da conta "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	31/12/2014		31/12/2013		Provisão para riscos de créditos	Total	
	Até 30 dias	Acima de 30 dias	Até 30 dias	Acima de 30 dias			
Prêmios a receber	94.413	40.451	33.186	9.224	2.814	(939)	179.149
Operações com seguradoras	-	-	1.969	1.518	3.163	(2.099)	4.541
Operações com resseguradoras	-	-	4.114	1.936	163	-	6.213
Total líquido	94.413	40.451	39.269	12.678	6.130	(3.038)	189.903

	31/12/2014		31/12/2013		Provisão para riscos de créditos	Total	
	Até 30 dias	Acima de 30 dias	Até 30 dias	Acima de 30 dias			
Prêmios a receber	117.893	46.611	21.333	7.211	2.162	(614)	194.556
Operações com seguradoras	-	-	1.221	1.678	2.794	(1.619)	4.157
Operações com resseguradoras	-	-	2	2.356	20	-	2.378
Total líquido	117.893	46.611	22.556	11.245	4.976	(2.233)	201.131

A Seguradora mantém provisão para riscos de créditos no montante de R\$3.038 (R\$2.233 em 31 de dezembro de 2013).

## b. Movimentação de prêmios a receber

	2014	2013
Prêmios emitidos - Bruto	194.596	8.653
Recebimentos	923.627	23.547
Recebimentos	(813.862)	(15.173)
Constituição da provisão para riscos de créditos	(511)	(511)
Reversão da provisão para riscos de créditos	186	186
Baixas/Cancelamentos	(124.887)	(4.969)
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2014	179.149	12.058
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2013	179.149	12.058

## 9 ATIVOS E PASSIVOS DE RESSEGURO

## a. Operações com resseguradoras - Ativo

	2014	2013
Prêmios de resseguro pagos	1.200	-
Recuperação a recuperar	4.893	2.378
Recuperação de excedente técnico	1.200	-
Total	6.213	2.378
Circulante	6.213	2.378

## b. Ativos de resseguro - Provisões técnicas

	2014	2013
Sinistros a liquidar	6.812	5.412
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	820	1.216
Provisão para prêmio não ganho - Resseguro cedido	3.456	3.583
Provisão complementar de prêmio - Resseguro cedido	241	241
Total	11.088	10.452
Circulante	11.088	10.452
Não circulante	-	241

## c. Operações com resseguradoras - Passivo

	2014	2013
Prêmios cedidos	9.312	4.732
Prêmio resseguro a liquidar	2.746	3.921
Total	12.058	8.653
Circulante	12.058	8.653

## 10 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2014, a Seguradora tem base negativa de contribuição social acumulada no montante de R\$80.654 (R\$101.705 em 31 de dezembro de 2013) e prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$78.814 (R\$99.951 em 31 de dezembro de 2013), a compensar com lucros tributáveis futuros. A legislação permite que bases negativas de contribuição social e prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores sejam compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% de cada lucro tributável auferido em determinado ano.

Amparada a seu histórico de lucros dos últimos três anos, de acordo com as regras da SUSEP para registro de tais créditos e nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a Administração mantém créditos tributários diferidos decorrentes do prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias, conforme segue:

	2014	2013
Impostos a compensar (i)	2.299	4.340
Sobre diferenças temporárias (a)	29.338	25.453
Sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (a)	31.803	40.244
Sobre ágios (b)	3.750	4.706
Sobre marcação a mercado de título classificado como disponível para venda (a)	11.012	16.142
Total	78.201	90.884
Circulante	2.299	4.340
Não circulante	75.902	86.545

(i) Os impostos a compensar são formados, substancialmente, por créditos a compensar de órgãos públicos.

## (a) Demonstração do cálculo dos créditos tributários:

	2014	2013
Base negativa acumulada de contribuição social	80.654	101.705
Ágio a amortizar (iv)	9.376	11.766
Adições temporárias (i)	73.345	63.632
Total	163.375	177.103
Alíquota de contribuição social (ii)	9%	9%
Créditos tributários de contribuição social	14.704	15.940
Créditos pela majoração de alíquota - Lei nº 11.727 (iii)	9.803	10.626
Total de créditos tributários de contribuição social	24.507	26.566
Prejuízo fiscal acumulado	78.814	99.951
Adições temporárias (i)	73.345	63.632
Ágio a amortizar (iv)	9.376	11.766
Total	161.535	175.349
Alíquota de imposto de renda	25%	25%
Créditos tributários de imposto de renda	40.383	43.837
Total dos créditos tributários constituídos	64.890	70.403
Créditos tributários sobre ajuste TVM (v)	11.012	16.142
Total dos créditos tributários	75.902	86.545

(i) As diferenças temporárias são formadas, basicamente, por provisões judiciais e provisão para riscos de créditos.

(ii) O cálculo dos créditos tributários foi realizado, pela alíquota de 9%, devido à Seguradora estar questionando judicialmente o aumento da alíquota de 9% para 15%.

(iii) Refere-se ao montante equivalente às obrigações legais relativas à majoração da alíquota de CSLL de 9% para 15% que é reconhecido no ativo simultaneamente quando reconhecidas no passivo, e limitado ao valor do passivo, em virtude da Seguradora estar discutindo esta majoração de alíquota judicialmente.

(iv) A Seguradora registrou créditos tributários diferidos sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (vide nota 11). Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da Seguradora. O prazo esperado de amortização fiscal é de 5 anos.

(v) Refere-se aos efeitos tributários dos ajustes de títulos e valores mobiliários da carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (vide nota 7).

## (b) Projeção de realização dos créditos tributários

Apresentamos abaixo a estimativa de realização dos créditos tributários projetados com base no plano de negócios da Seguradora.

Anos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
% utilização dos créditos	2,3	4,9	6,6	9,5	11,5	14,0	16,5		

# Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.

CNPJ nº 02.102.498/0001-29

# MetLife®



©UFS

...Continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

e calculou dividendos adicionais, na forma de juros sobre capital próprio, no montante de R\$7.213 (R\$13.271 em 2013), que está registrado na reserva de lucros até a aprovação em Assembleia. Foi recolhido o imposto retido na fonte de R\$3.123 (R\$2.259 em 2013), sendo R\$17.696 (R\$12.802 em 2013) o valor líquido dos efeitos tributários que corresponde ao valor de R\$44,04 (R\$32,88 em 2013) por lote de mil ações.

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	57.290	5.644
(-) Reserva legal - 5%	(2.865)	(282)
(=) Lucro básico para determinação dos dividendos	54.425	5.362
Outras reservas de lucros	33.606	-
JCP (Dividendos mínimos obrigatórios)	13.606	1.340
JCP adicional	7.213	13.721
<b>Total de JCP</b>	<b>20.819</b>	<b>15.061</b>
(-) Imposto de renda retido na fonte	(3.123)	(2.259)
<b>Total de JCP líquido dos efeitos tributários imputados aos dividendos</b>	<b>17.696</b>	<b>12.802</b>
<b>Total por lote de mil ações (R\$)</b>	<b>44,04</b>	<b>32,88</b>

A destinação do lucro líquido do exercício está sendo apresentada pela Administração da Seguradora no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia dos Acionistas.

## 19 DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

### a) Principais ramos de atuação

Ramos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Vida em grupo	445.697	412.178	54	46	31	31
Acidentes pessoais coletivo	225.779	216.332	21	17	40	52
Acidentes pessoais individual	9.201	24.479	-	104	30	15
Renda de eventos aleatórios	42.061	37.334	14	10	56	57
Prestamistas	104.473	82.478	13	15	72	70
Doenças graves e doença terminal	14.576	12.976	18	12	55	56
Vida individual	4.804	3.868	15	-	-	-
Outros	8.138	4.419	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>854.729</b>	<b>794.064</b>				

### b) Sinistros ocorridos

	31/12/2014	31/12/2013
Vida em grupo	(238.838)	(190.567)
Acidentes pessoais coletivo	(47.897)	(37.569)
Acidentes pessoais individual	1.799	(25.559)
Renda de eventos aleatórios	(5.919)	(3.604)
Prestamista	(13.729)	(12.609)
Doenças graves e doença terminal	(2.679)	(1.571)
Vida individual	(718)	(6)
Outros	(1.642)	(945)
<b>Total</b>	<b>(309.623)</b>	<b>(272.430)</b>

### c) Custos de aquisição

	31/12/2014	31/12/2013
Vida em grupo	(136.538)	(128.692)
Acidentes pessoais coletivo	(90.517)	(111.513)
Acidentes pessoais individual	(2.801)	(3.590)
Renda de eventos aleatórios	(23.426)	(21.168)
Prestamista	(74.717)	(57.799)
Doenças graves e doença terminal	(8.054)	(7.312)
Vida individual	(15)	-
Outros	(1.229)	(894)
<b>Total</b>	<b>(337.297)</b>	<b>(330.968)</b>

### d) Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas com administração de apólices	(6.997)	(7.639)
Despesas com encargos sociais	(803)	(765)
Despesas com excedente técnico	(6.726)	(4.261)
Constituições de provisões de créditos duvidosos	(805)	(1.605)
(Constituições)/Reversões de provisões judiciais cíveis e trabalhistas	(1.241)	487
Outras despesas operacionais	(2.285)	(5.705)
<b>Total</b>	<b>(18.857)</b>	<b>(19.488)</b>

## DIRETORIA

Washington Luis Bezerra da Silva - Diretor-Presidente  
Omar Santana da Silva Júnior - Diretor Financeiro  
Alejandro Gabriel Widder - Diretor

## ATUÁRIO

Antonio José Teixeira Borges  
Atuário - MIBA nº 656

## CONTROLADORIA

Tom Gouvêa Gerth - Controller  
Marcos Antonio Klein - Contador - CRC 1SP225765/O-2

## PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
**Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. ("Sociedade") em 31 de dezembro de 2014, descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração**  
A Administração é responsável pelas provisões técnicas e pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro

e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade, estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário

controles internos, gestão de riscos e função de "compliance"; (iii) avaliação do escopo e do desempenho da auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura e funcionamento dos Sistemas de Controles Internos, do "compliance" e do gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras. Em decorrência de suas atividades, o Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Josemar Costa Silva

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da  
**Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada

e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Base para a opinião com ressalva

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.a), a Seguradora mantinha contabilizada, no grupo de Outras Provisões Técnicas - OPT, inscrita na rubrica "Provisões Técnicas - Seguros", a Provisão Complementar de Prêmios - PCP, no montante de R\$18.305 mil, em atendimento à Resolução nº 162/06 e alterações

(i) Referem-se a receitas decorrentes do rateio de despesas administrativas incorridas pela Seguradora que são rateadas e reembolsadas. O rateio é substancialmente realizado com base no tempo de alocação dos profissionais que trabalham para as entidades jurídicas acima. Os vencimentos são mensais, subsequentes ao mês de apuração.

MetLife Inc (controladora):	Passivo		Despesas	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Contas a pagar	2.510	1.176	-	-
Despesas (ii)	-	-	7.519	4.195
	<b>2.510</b>	<b>1.176</b>	<b>7.519</b>	<b>4.195</b>

(ii) Referem-se a despesas decorrentes do rateio de despesas administrativas de sua controladora. As apurações e pagamentos são trimestrais.

**b) A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende empregados que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora é composta, exclusivamente, de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$13.903 (R\$10.017 em 2013). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho. A Seguradora possui remuneração baseada em ações da casa matriz (MET), a qual foi contabilizada como despesa na Seguradora no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$2.871 (R\$2.321 em 2013). A correspondente provisão é baixada mediante ao pagamento aos executivos em caso de exercício destas remunerações.**

## 22 OUTRAS INFORMAÇÕES

a. A Seguradora mantém seguros sobre seus bens nos seguintes montantes estabelecidos pela Administração da Seguradora:

Itens	Tipo de cobertura	Importância segura
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos e responsabilidade civil, operações e empregados	10.800

Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O) Pagamentos a títulos de perdas, devido a terceiros pela pessoa segurada decorrente de uma declaração. 33.458

**b. Obrigações por contratos de arrendamento mercantil (arrendamento operacional) - a Seguradora adquiriu, por meio de contratos de arrendamento mercantil, equipamentos de informática. Não há obrigações decorrentes dos valores residuais garantidos devidas ao final de cada contrato. No exercício, as despesas com arrendamento mercantil montam R\$562 (R\$603 em 2013), registradas na rubrica "Despesas administrativas". Os referidos contratos têm prazo de duração de 3 anos e as obrigações futuras somam R\$815 (R\$784 em 2013).**

**c. A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria para seus funcionários, na modalidade de contribuição definida e estruturado no regime de capitalização, cuja contribuição da patrocinadora é efetuada de acordo com o percentual escolhido pelo participante, e varia de 50% a 100% da contribuição do participante, de acordo com o tempo de contribuição ao plano, limitado ao teto de 8% do salário-base do participante. As contribuições para o plano durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 correspondem a R\$750 (R\$679 em 2013).**

### d. Composição acionária

	Origem	ON	%	Total
MetLife International Holdings, Inc.	EUA	267.839.463	66,66	267.839.463
Natioportem Holdings, Inc.	EUA	1	-	1
MetLife Worldwide Holdings, Inc.	EUA	133.949.338	33,34	133.949.338
<b>Total</b>		<b>401.788.802</b>	<b>100</b>	<b>401.788.802</b>

No último nível de controle acionário a MetLife Inc. é detentora de 100% das ações das acionistas da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. O código de comercialização da MetLife Inc., é MET, o qual é comercializado na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

### e. Benefícios pós-emprego

Adicionalmente aos benefícios concedidos à alta administração e destacados na nota explicativa 21 (b), a Seguradora disponibiliza, como forma de benefícios rescisórios, assistência médica aos seus funcionários por período determinado, calculado mediante o tempo de serviço do funcionário, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria. Não existem outros benefícios pós-emprego.

considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Sociedade, acima referidos da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2015  
**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU** João Batista da Costa Pinto  
CNPJ nº 02.189.924/0001-03 MIBA 944  
CIBA 45

**Deloitte**

De se destacar que o Comitê teve sua composição totalmente renovada a partir de 1º de maio de 2014, mediante eleição em AGE de 17 de abril de 2014, valendo dizer que suas atribuições, até 30 de abril de 2014, foram exercidas por membros distintos daqueles que subscrevem este resumo de relatório. Cumpridas as suas atribuições legais e regulamentares, e com base nos relatórios e pareceres apresentados, o Comitê de Auditoria recomenda à Diretoria da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, devidamente revisadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.  
São Paulo, 23 de fevereiro de 2015

Paulo José Arakaki

posteriores do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. Todavia, o registro contábil dessa provisão, constituída em exercícios anteriores, não atendia às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conforme Comunicado Técnico nº 1/2008 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo remanescente de OPT foi integralmente revertido ao resultado do exercício, conforme determinado pela circular SUSEP nº 462/13. Dessa forma, o resultado do exercício, em 31 de dezembro de 2014, está apresentado a maior em R\$10.983 mil, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

### Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para a opinião com ressalva", as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2015  
**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU** Vanderlei Minoru Yamashita  
Auditores Independentes Contador  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 201506/O-5

**Deloitte**